



NOVO FUTURO

RESIDENCIAL



Trabalho
Técnico
Social



A Conquista do Novo Futuro

Possuir uma casa própria pode ser o principal sonho da maioria das pessoas, considerando que muitas delas vivem de aluguel ou de favores em casas de parentes ou amigos ou, ainda, em áreas impróprias, de risco e constante sensação de insegurança. Devido a preocupação do governo que incentiva e facilita a aquisição da casa própria, atualmente esse sonho está mais fácil de ser realizado.

“Ter uma casa é socialmente saudável, onde cada um tenha o seu quarto, tenha uma sala para lazer, uma cozinha com uma mesa para sentar com a família. Muitas famílias moram numa única peça, as pessoas se amontoam, isso é ruim para todos, inclusive para o poder público, porque ele vai ter que dar conta da saúde, da educação deste povo. A cidade é o lugar da família, não só do comércio, da fábrica. Para ter família tem que ter casa”(DICKMANN, 2006).

O Residencial Novo Futuro foi o primeiro empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida – PMCMV, a ser construído no município de Bento Gonçalves/RS. O condomínio é composto por 20 blocos, com 420 apartamentos, ocupando uma área de 2,2 hectares no bairro Ouro Verde.

Cada apartamento conta com 44m² de área, contemplando: dois quartos, sala e cozinha, banheiro e área de serviço, sendo 20 unidades adaptadas para a moradia de pessoas com necessidades especiais.

O projeto do residencial preocupou-se com a economia e o meio ambiente, fazendo com que se utilize a energia solar para aquecimento de água, direcionando para os chuveiros e aproveitamento da água da chuva, visando assim, a diminuição das despesas pagas pelos moradores. O investimento total de R\$ 21 milhões também contempla: estacionamentos, playgrounds, quadra de esporte, salões de festas e área de lazer.

Nesse material apresentamos o “Novo Futuro” e um pouco do que foi realizado com e para as famílias beneficiadas, pessoas especiais que contribuíram de todo para a realização deste trabalho e para a concretude dos ideais de morar coletivo, transformando cada lar e todos eles juntos em um ambiente saudável e de convivência em harmonia.

Rosane Fontana Lorenzini

Assistente Social

Responsável pela Equipe do Trabalho Técnico Social

SUMÁRIO

- 02 - Editorial | Sumário
- 03 - Prefeitura Municipal | CAIXA
- 04 - Gestão do Condomínio | Sindicare
- 05 - Sec. de Habitação, Assistência Social e Meio Ambiente
- 06 - Sec. de Habitação, Assistência Social e Meio Ambiente
- 07 - Intervenção do TTS e Objetivos
- 08 - Departamento de Habitação - TTS Pré-moradia
- 09 - Departamento de Habitação - TTS Pré-moradia
- 10 - Departamento de Habitação - TTS Pré-moradia
- 11 - Depoimentos
- 12 - Entrega das Chaves
- 13 - Entrega das Chaves
- 14 - Trabalho Técnico Social
- 15 - Pedagogia
- 16 - Reunião pós-moradia
- 17 - Reunião pós-moradia
- 18 - Depoimentos
- 19 - Oficinas
- 20 - Oficinas
- 21 - Eventos
- 22 - Eventos
- 23 - Eventos
- 24 - Regras de Convivência
- 25 - Regras de Convivência
- 26 - Depoimentos
- 27 - Considerações Finais

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação TTS: Lucinara R. S. Alves
Colaboração: Caixa Econômica Federal e Prefeitura de Bento Gonçalves

Diagramação: newOne – Michel Mondadori

Impressão: Arteestilo

Fotos: Acervo TTS e Prefeitura BG

Tiragem: 500 unidades / Outubro de 2012



A CAIXA – A VIDA PEDE MAIS QUE UM BANCO

Criada em 1861, a Caixa não é apenas um banco, mas uma instituição presente na vida de milhões de brasileiros. Os trabalhadores formais do Brasil têm na Caixa o agente responsável pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), pelo Programa de Integração Social (PIS) e pelo Seguro-Desemprego. A Caixa também marca presença por meio de programas sociais, como o Bolsa Família, unidades lotéricas e correspondentes bancários.

Empresa 100% pública, a Caixa exerce um papel fundamental na promoção do desenvolvimento urbano priorizando setores como habitação, saneamento básico, infraestrutura e prestação de serviços, contribuindo significativamente para melhorar a vida das pessoas. A Caixa ainda apoia inúmeras atividades artísticas-culturais, educacionais e desportivas, garantindo um lugar de destaque no dia a dia das pessoas, pois acredita que pode fazer o melhor pelo país e por cada um de seus habitantes.

Para seus correntistas, a Caixa busca sempre oferecer os melhores serviços e opções de crédito, ajudando-os a concretizar seus sonhos, acumulando conquistas e sucessos em parceria com o povo brasileiro.

A CAIXA E O NOVO FUTURO

A Caixa é o grande banco público parceiro dos municípios brasileiros. Instituição presente em todo o país e com planejamento para ampliar esta participação, aplica recursos, promove e empreende esforços para atender a população brasileira e a administração pública no desenvolvimento sustentável e implementação de experiências voltadas principalmente para a redução da pobreza, melhoria das condições de vida e utilização racional dos recursos naturais.

A necessidade crescente dos municípios brasileiros com o planejamento urbano, a gestão participativa das cidades e novos instrumentos de democratização do acesso ao solo e à habitação, faz com que a Caixa se preocupe também com o amanhã, buscando potencializar e ampliar os investimentos em infraestrutura e preservação da qualidade ambiental, bem

como auxiliar no processo de construção de cidades mais inclusivas e democráticas no futuro, investindo fortemente na capacitação de seus técnicos, de técnicos municipais e lideranças populares para sua aplicação.

Um futuro que já conta hoje com o suporte da Caixa na Serra Gaúcha, em projetos que envolvem, não somente habitação, mas abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, recuperação de áreas degradadas, tratamento e disposição final de resíduos sólidos. Vários estudos e projetos, muitos deles absorvendo importantes inovações tecnológicas estão em análise na área de desenvolvimento urbano da Caixa e serão incorporados em breve, as novas demandas, sempre crescentes, por moradia e saneamento.

O Residencial Novo Futuro construído através do Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal é um dos exemplos deste esforço que conta com a Caixa e diversas parcerias locais e regionais. O residencial buscou priorizar idosos, pessoas com deficiência, famílias chefiadas por mulheres e em situação de risco, tendo, desde as primeiras reuniões, envolvendo técnicos sociais e interessados, a preocupação com a cidadania, economia e o meio ambiente.

O empreendimento ainda absorveu tecnologias para aproveitamento de energia solar para aquecimento de água com direcionamento para os chuveiros, visando a diminuição do valor do condomínio, além de estacionamentos, “playgrounds”, quadra de esporte, salão de festas e área de lazer que integram a área do residencial, com acessibilidade inovadora.

Num país que busca alternativas e investimentos para acelerar seu desenvolvimento, mas ainda socialmente injusto, a Caixa encontra sua razão de ser no papel de principal agente das políticas públicas do governo. O fato de ser um banco comercial moderno, competitivo e rentável estimula a Caixa a cumprir um papel marcante no esforço pela inclusão social e erradicação da pobreza. A Caixa ampliou de modo claro os investimentos na melhoria das condições de vida nas nossas cidades, na extensão dos serviços bancários, inclusive crédito, à toda população independente de faixa de renda e no apoio a iniciativas culturais e esportivas.

Assessoria de Imprensa Caixa
Regional Serra Gaúcha



Uma Gestão Inicial

Em novembro de 2011, numa votação onde todas as famílias do Residencial Novo Futuro reuniram-se no Salão Paroquial São Roque, ocorreu a primeira eleição da gestão provisória que administrou o condomínio por cinco meses.

O síndico eleito na ocasião foi o radialista e acadêmico em direito Noemir Leitão que teve uma votação unânime oriunda dos moradores. Juntamente com outros membros de sua diretoria, Leitão conduziu e dirigiu com os demais membros o início do Novo Futuro, um dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida do Governo Federal.

"Tive muitos problemas no início da gestão provisória, porém vejo que durante cinco meses muitas coisas foram feitas para que houvesse uma integração e a boa convivência das famílias no novo lar. Embora, ainda hoje, o maior problema seja comportamental, acredito nas formas e tentativas de convivência e na busca constante de melhorias para o empreendimento", afirma o antigo síndico Noemir Leitão, que já não labuta na atual gestão, eleita em 2012, mas continua a incentivar e acreditar que o programa Minha Casa Minha Vida é a melhor saída para as pessoas que não possuem sua casa própria.

A administração efetiva e novos desafios

Esta chapa eleita após cinco meses, substituta da gestão provisória, é a primeira administração com a formação completa composta de síndico, subsíndicos ou líderes de bloco e conselho consultivo a atuar por um período mais longo.

Nessa administração efetiva, os novos dirigentes possuem a função de conduzir o condomínio até uma próxima eleição. Motivados pelos desafios, os componentes da administração, juntamente com a síndica Lucia Amarante, não medem esforços para alcançar sempre o melhor para o Novo Futuro.

"É trabalhando em equipe, todos em busca do melhor para o Residencial Novo Futuro, a forma de alcançarmos a realização dos objetivos propostos", ressalta sempre a atual síndica, que já transformou a união como marca desta gestão.



Uma empresa especializada para ajudar

Quando assumimos a administração do Condomínio Residencial Novo Futuro, há cerca de 10 meses, sabíamos que não seria uma tarefa muito fácil devido a grandiosidade do empreendimento que conta com 420 unidades, distribuídas em 20 blocos, e que traz consigo muitos obstáculos, principalmente por ser o primeiro na região a concentrar tantas pessoas de várias culturas. Outra dificuldade encontrada foi a de que as pessoas não estavam preparadas para conviver em comunidade, pois morar em condomínio é dividir o espaço com outras pessoas, respeitando as regras e mantendo um bom relacionamento com os vizinhos. Hoje, podemos assegurar que as diferenças foram amenizadas, graças ao empenho da equipe do Trabalho Técnico Social que foi desenvolvido até o mês de julho de 2012.

Os primeiros meses foram os mais complicados, pois precisamos explicar detalhadamente aos condôminos como funcionava a organização, suas particularidades em função do porte do empreendimento, as necessidades que o condomínio demanda, os lançamentos das contas, as formas de pagamento, enfim, tudo que estava relacionado às receitas e despesas, considerando o condomínio uma empresa com o diferencial de não gerar lucros.

Com o passar do tempo as dúvidas foram sendo esclarecidas e as demandas urgentes supridas. Porém, ainda há muito a ser feito, mas contando com a participação de todos, principalmente dos membros da gestão, podemos fazer do Residencial Novo Futuro um lugar sempre melhor para se viver.

Rosangela Marini

Responsável pela Sindicare Administradora





PALAVRA DO PREFEITO

O Residencial Novo Futuro, empreendimento do projeto Minha Casa Minha Vida, é um grande sonho realizado, onde cada uma das 420 famílias puderam obter sua casa própria e uma vida mais digna. Esta é uma obra que muito me orgulha juntamente com toda equipe da administração, pois ver cada um desses cidadãos conquistando a sua moradia é algo inexplicável.

"A casa de um homem é o seu castelo" (Edward Coke). Muitas pessoas que viviam em lugares de risco ou gastavam o conquistado dinheiro com o suor do seu trabalho para pagar o aluguel, agora podem contar com uma moradia própria e segura, que não será ameaçada por chuvas ou temporais. O salário dessas pessoas será investido no que realmente é seu e, ainda assim, poderão investir em outras atividades como educação e lazer. **Roberto Lunelli – Prefeito de Bento Gonçalves**

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Residencial Novo Futuro, empreendimento de habitação de interesse social para 420 famílias, chega ao seu primeiro aniversário.

A construção do mesmo foi possível graças à percepção do governo Roberto Lunelli, de que teríamos que avançar na política da habitação, priorizando sempre os que menos possuem. E desde o início deste mandato, em janeiro de 2009, nos preparamos para isto. Inicialmente elaboramos com a comunidade o Plano Local de Habitação, que norteou a demanda e deu as diretrizes para a habitação no município. Em seguida o município aderiu ao programa Minha Casa Minha Vida, onde em seguida abrimos cadastramento para saber da real necessidade municipal. Não foi surpresa receber mais de três mil cadastramentos. Sobre tudo isto, começou-se então a importante parceria entre o agente financeiro (CAIXA), município e o setor privado, onde em tempo recorde levantou-se o empreendimento. O que coube à parte física, isto é, à construção dos prédios em si, não foi o maior desafio. Desafio foi cadastrar, receber, pontuar e atender as famílias através do Departamento Municipal de Habitação, que aliás, mostrou-se valoroso, competente e comprometido com a causa social. No final do ano de 2011, estávamos juntos no cerimonial de inauguração e entrega das chaves do Residencial, marcados pela emoção.

Enquanto secretário municipal da habitação, entendo que o Residencial Novo Futuro é um marco dentro da política da habitação. É um empreendimento arrojado, moderno, bonito, que atende a necessidade de centenas de famílias, que até então estavam às margens das políticas públicas e sociais. Sempre que oportuno, reitero a forma como essas famílias chegaram ao empreendimento, através de uma criteriosa forma de pontuação, onde priorizamos a pessoa com deficiência, o idoso, a mulher chefe de família, os que menos possuem renda e como não poderia deixar de ser, as famílias que residiam em áreas de risco. São estes que hoje possuem um novo futuro. E, complementando a tudo isto, tivemos a execução e apoio do trabalho técnico social, realizado pela Assessoria de Trabalho Técnico Social, através do qual possibilitou-se às famílias a apropriação do ambiente construído, estimulando a organização do mesmo e a permanência nos imóveis. Cabe agora aos moradores do Residencial, através da participação e compreensão do sentimento de pertencimento, gerenciar, cuidar e avançar dentro de tudo o que coletivamente se consegue obter.

Obrigado a todos que tornaram o Novo Futuro possível. Em nome da SEMHAS agradecemos desde aqueles que prepararam a argamassa até chegarmos ao senhor prefeito municipal. E às famílias beneficiadas, desejamos que este Lar, o primeiro para muitos, seja o palco onde todos os sonhos possam ser realizados. Viva o Novo Futuro!

Roberto Locatelli
Secretario Municipal de Habitação e Assistência Social

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – SETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente, através do Setor de Educação Ambiental, desenvolveu com as famílias do Novo Futuro diversos momentos de sensibilização sobre a correta separação e destinação dos resíduos.

Participaram dos encontros de preparação com as famílias, os quais antecederam a entrega das chaves dos apartamentos. Nos encontros discutiu-se com os adultos a importância de separar e destinar corretamente os resíduos, mostrando as vantagens de um ambiente limpo e bem cuidado e com as crianças trabalhou-se o mesmo assunto através de atividades lúdicas.

No momento em que as famílias foram morar no empreendimento, as agentes ecológicas da Secretaria Municipal do Meio Ambiente receberam a listagem com os nomes dos contemplados e respectivos apartamentos, passando a realizar visitas individuais aos moradores, levando informações sobre a correta separação e destinação dos resíduos, entregando também, panfletos sobre dias e horários da coleta no bairro. Esse trabalho foi realizado por diversas semanas, incluindo visitas aos sábados e domingos, até que todas as famílias fossem visitadas e sensibilizadas.

Posteriormente, realizou-se plantões no condomínio. As agentes ecológicas passaram dias no entorno das lixeiras para orientar os moradores quanto à separação e destinação dos resíduos, solicitando que apenas depositassem o resíduo no container no dia correto da coleta.

Conforme depoimento da agente ecológica Gabriela Avlad Gasparin, “foi maravilhosa a recepção oferecida pelos moradores, podendo-se verificar a felicidade que tinham ao mostrar seu novo lar, principalmente por conhecer a moradia anterior de algumas dessas famílias, algumas vezes lugares inabitáveis, sem a mínima infraestrutura. A simplicidade passava despercebida com tanto aconchego e felicidade na nova moradia.”

Segundo Alien Mavi Fontoura Frantz, outra agente ecológica, o que chamou a atenção no Residencial Novo Futuro foi a maneira como os moradores receberam as agentes, tratando com carinho, atenção, respeito e uma cordialidade fora do comum. Ela também pode perceber e enfatizou a felicidade e ânimo dos moradores ao mostrar a nova residência, contando seus planos para o futuro.

A dificuldade encontrada pelas agentes foi que alguns moradores, mesmo após a sensibilização, acabavam levando os resíduos na lixeira em dias incompatíveis com a coleta. Em algumas situações verificou-se o lixo devidamente separado, mas colocado na lixeira incorreta. Os profissionais acreditam que há pontos que precisam ser melhorados, mas que com o trabalho de sensibilização pode-se alcançar excelentes resultados.

Simone Dalla Costa Lemos - Setor de Educação Ambiental Secretaria Municipal do Meio Ambiente





INTERVENÇÃO DO TRABALHO TÉCNICO SOCIAL NO RESIDENCIAL NOVO FUTURO

A moradia é uma das necessidades básicas à reprodução social e da força de trabalho. A busca de um abrigo sempre esteve presente na trajetória do homem na sua incessante luta pela sobrevivência. Entende-se que a habitação abriga o cotidiano das relações de cada família, com suas particularidades, relações estas, que se complementam no âmbito social, no convívio com a comunidade, nas relações de trabalho. Enquanto ser social, é intrínseca a necessidade de relacionar-se com outros sujeitos, com o próprio espaço urbano, traduzindo-se na reprodução da vida social.

Respeitando essa condição, o espaço da moradia coletiva é por excelência o ambiente de relações com diferentes sujeitos que irão dividir espaços, decisões, direitos, deveres, desenhando assim, a história do morar coletivo e, de forma mais abrangente, de sua cidade.

Neste viés, a implementação do Trabalho Técnico Social, cumpre papel fundamental na criação de mecanismos capazes de viabilizar a participação e a organização dos beneficiários, servindo de canal de interlocução entre todos os participantes – Caixa, Proprietário, Prefeitura e outros parceiros, promovendo a integração dos beneficiários entre si e com a sua moradia, além de desenvolver regras de convivência social coletiva. É também, um instrumento para fortalecer o processo pedagógico, através de ações educativas, desenvolvendo nos adquirentes, atitudes críticas e propositivas, voltadas para a coletividade.

Ressalta-se ainda, que a participação das famílias é extremamente importante, pois a compreensão do que seja o Programa, suas implicações, os direitos e deveres das partes conforme Convenção do Condomínio e o Regimento Interno levarão, certamente, ao êxito do que foi proposto, reforçando sobremaneira a Política Habitacional adotada, trabalhando numa perspectiva de inclusão social.

Em síntese, pretende-se com este Projeto Social, a participação e a autonomia dos moradores nas decisões pertinentes a sua moradia, viabilizando desta forma, a conquista de cidades justas, democráticas e sustentáveis, no sentido de criar uma nova forma de viver em sociedade, na qual todos se reconheçam como sujeitos partícipes de sua história, humanizando os processos econômicos, políticos e socioculturais.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Criar instrumentos capazes de viabilizar a participação e a organização dos moradores, estimulando a correta ocupação do espaço coletivo, gerando o compromisso com a conservação e manutenção dos imóveis.

Objetivos Específicos:

- Desencadear um processo de discussão acerca da operacionalização do Programa;
- Buscar a participação efetiva das famílias envolvidas em todas as etapas da construção até a ocupação, inclusive a etapa informativa;
- Esclarecer parcerias, fortalecendo o papel dos atores sociais envolvidos (Caixa, Construtora, Prefeitura e outros);
- Traçar o perfil das famílias beneficiárias;
- Identificar potenciais para liderança;
- Orientar os núcleos familiares quanto ao uso adequado dos espaços individuais de cada unidade habitacional e dos espaços coletivos;
- Reiterar o compromisso com a conservação e a manutenção do empreendimento;
- Potencializar projetos já em andamento que sejam importantes para este público-alvo;
- Fortalecer a promoção da educação ambiental e sanitária;
- Estimular a integração entre as famílias e destas com o grupo maior de moradores (bairro);
- Engajar este grupo de famílias, às atividades que possam estar sendo desenvolvidas no entorno;
- Proceder uma avaliação pós-ocupação com as famílias.

Responsável pelo Trabalho Técnico Social Pós-Moradia

Rosane Fontana Lorenzini

Assistente Social - CRESS 6396

Especialista em Gestão de Políticas Sociais

Graduada do Curso de Sociologia



TUDO CIDADÃO POSSUI O DIREITO DE MORAR E USUFRUIR DA CIDADE

Direito fundamental à moradia:



Existe alguém mais digno e merecedor deste direito?

Direitos humanos, o que é mesmo?



A seleção das famílias

O Programa Minha Casa Minha Vida iniciou, no município de Bento Gonçalves através de uma pré-inscrição realizada no período de 13 de abril à 17 de novembro do ano de 2009, no Departamento de Habitação, para levantamento da necessidade habitacional, tendo como resultado 2.927 famílias pré-inscritas.

Neste mesmo período iniciou-se a discussão de critérios de seleção para integrar a Lei e aspectos jurídicos do programa, participação em reuniões do Conselho Municipal de Habitação, para discussão de critérios de seleção e agregar sugestões para elaboração da Lei, participação da equipe do Departamento de Habitação para apreciação da proposta de implantação do empreendimento, reuniões para estudo e apropriação do Programa Minha Casa Minha Vida.

Em 12 de julho de 2010 houve a criação da Lei Municipal nº4.984 que dispõe sobre critérios de seleção e classificação de candidatos inscritos para o Programa Minha Casa Minha Vida.

O artigo 2º da referida Lei, traz as seguintes condições para habilitar-se ao Programa:

- I- Residir no município os últimos 5 (cinco) anos consecutivos;
- II – Renda familiar mensal de R\$1.395,00;
- III – Nunca ter tido imóvel em nome próprio ou integrante do grupo familiar;
- IV – Não ter sido beneficiado em Programas de Habitação de Interesse Social em qualquer esfera de Governo;
- V – Ter feito inscrição ao Programa Minha Casa Minha Vida no período determinado.

E o artigo 5º aponta como se dará a classificação dos inscritos:

- A) Situação da moradia;
- B) Mulher chefe de família;
- C) Família com portador de necessidades especiais;
- D) Existência de idoso (60 anos) na família;
- E) Renda per capita;
- F) Tempo de residência no Município.

Esta Lei Municipal está de acordo com a Lei Federal nº 11.977 de julho de 2009 que dispõe sobre o Programa Minha Casa Minha Vida, onde é priorizada a inclusão de mulheres chefes de família e residentes em áreas de risco.

No período de julho a dezembro de 2010 elaborou-se ficha de inscrição/cadastro para o Programa Minha Casa Minha Vida, bem como material informativo com instruções gerais sobre o Programa. Concomitante a isso, iniciou-se a divulgação do mesmo junto à comunidade em geral e houve lançamento do empreendimento no Salão Nobre da Prefeitura Municipal em 23 de agosto deste mesmo ano, com apresentação dos Projetos.





No mesmo período as Assistentes Sociais realizaram entrevistas reflexivas com cada família, orientando-as sobre a documentação e forma de comprovação dos critérios do Programa, preenchimento de cadastros, montagem de dossiê com toda a documentação. Resultou em 695 famílias inscritas.

A análise do dossiê de cada família foi realizada pelas Assistentes Sociais do Departamento de Habitação no primeiro trimestre de 2011 e resultou numa pré-seleção de 468 famílias. Os cadastros destas famílias foram enviados à Caixa Econômica Federal para serem submetidos à análise. Ocorreram diversas reuniões entre os agentes envolvidos para o planejamento de ações.



Em julho de 2011 iniciaram-se as reuniões do Trabalho Técnico Social Pré-Moradia, com as famílias selecionadas, a partir da análise da Caixa Econômica Federal. Este trabalho foi até novembro do mesmo ano com o objetivo de estimular o exercício da participação, organização, gestão comunitária e relações de vizinhança, com vistas à sustentabilidade do empreendimento. O local escolhido para as reuniões foi o Salão Paroquial São Roque por ser localizado nas proximidades do empreendimento.

As famílias foram divididas em três grupos para facilitar a comunicação e participação, em horários e dias diferenciados, sendo os grupos assim denominados: **Grupo Esperança, Grupo Felicidade e Grupo Luz do Amanhecer.**



Participação é conquista!



Ética, espaço de construção coletiva.



Autoestima.

Autonomia.

Que modo de vida queremos? O que significa moradia para mim?

Nas reuniões através do trabalho com os grupos de famílias, permitiu-se estabelecer um **espaço de escuta e de fala**, construindo uma **relação de horizontalidade**, privilegiando o **diálogo**, o **respeito às singularidades**, a **troca de conhecimentos** e a **prática reflexiva**. As construções/discussões dos grupos, sempre foram carregadas de muitos significados, permitindo a troca de conhecimentos e experiências. A **participação** permitiu a troca de saberes, contribuindo para desenvolver a consciência da população e dos profissionais. Os usuários avaliaram em diversos momentos que “os encontros estavam sendo bem aproveitáveis”, com “bastante informações, construtivas e com esclarecimentos”, que “vem permitindo um diálogo comum” e “sentem-se privilegiados em serem contemplados no Programa” e principalmente valorizados, uma vez que lhes é “possibilitado expressar seus interesses e necessidades”.

Trabalho com as Crianças

Durante os encontros com os futuros moradores, o Trabalho Técnico Social proporcionava atividades pedagógicas com as crianças, em sala anexa ao salão Paroquial São Roque, articuladas com a temática da reunião geral das famílias, onde no final de cada encontro, as crianças apresentavam o material produzido, incentivando assim, o trabalho educativo, a conscientização das crianças e a integração das mesmas com o contexto.





Percebeu-se **integração entre as áreas do saber**, através de reflexões conjuntas e planejamento coletivo, sem subordinação de uma área sobre outra. Ainda sobre o trabalho em equipe, esta teve que exercitar cotidianamente a prática do consenso e definição de papéis.

Também ocorreram diversas reuniões do Departamento Municipal de Habitação com a empresa terceirizada da Caixa Econômica Federal que iria desenvolver o Trabalho Técnico-Social pós-moradia, para que houvesse sequência deste trabalho.



O processo de construção do humano depende da participação do individual no coletivo



O **acolhimento** realizado nos encontros, através de apresentações artísticas, música, dança, teatro, declamação de poesia, técnicas de dinamização de grupos, avaliamos que foi de suma importância, tendo em vista que permitia descontração, facilitava a participação e envolvimento dos beneficiários nos encontros, propiciando momentos de cultura e integração.



As **abordagens coletivas** contribuíram para fortalecer o processo social, entre elas, a visita aos apartamentos pelos beneficiários, antes da escolha dos apartamentos, pois permitiu aos mesmos conhecer o empreendimento como um todo, facilitando assim, a escolha da sua unidade habitacional.

Salientamos que, houve um sorteio para definir a ordem de escolha do imóvel. Processo este, coordenado pela Caixa Econômica Federal, em conjunto com o Departamento Municipal de Habitação e Construtora Arcari, que se deu da seguinte forma: primeiramente houve um sorteio para a escolha do imóvel entre os idosos e deficientes, devido à preferência na ocupação dos apartamentos adaptados e com possibilidade de adaptação. Na sequência, houve o sorteio da ordem de escolha dos demais beneficiários. No momento da escolha, ocorreu a marcação das vistorias, de cada apartamento, a serem realizadas por cada beneficiário juntamente com a Construtora.

Enquanto isso...

Construção Física do Residencial Novo Futuro



Equipe do Setor de Serviço Social - Departamento Municipal de Habitação da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves:

Volmir Dall'Agnol
Diretor do Departamento de Habitação
Bento Gonçalves

Juvelino Milesi
Diretor em Exercício do Departamento Municipal de Habitação
Bento Gonçalves

Márcia Helena Tilton Rachele
Assistente Social
Coordenadora do Trabalho Técnico Social - CRESS 4245

Rojane Romagna
Assistente Social - CRESS 2884

Ivani Casagrande
Assistente Social - CRESS 2885

Franciele Nicolodi
Estagiária do Curso de Serviço Social



“Fiz a inscrição na habitação fazia quase três anos. Fui morar por um ano em Caxias do Sul com o meu marido Henrique, e nesse tempo o sonho de um dia ganhar minha casa permanecia em minha cabeça e no coração. Até que um dia, uma moça da habitação me ligou, aí sim, o sonho começava a tornar-se realidade. Hoje estou feliz, morando com o meu marido em nosso apartamento. Tenho paz, tranquilidade, orgulho do meu lar, tenho ótimos vizinhos e muita fé que daqui pra frente será só amor.”

OLIANA DA ROSA – Bloco G, apartamento 527

“Sempre sonhei em ter uma casa, mas nós não tínhamos condições de ‘comprar’ um lar. Me inscrevi na habitação, lá eles me ajudaram, me apoiaram por eu ter muitas dificuldades com minha filha que é especial (gastos com remédios, fraldas durante todo o mês) e, ainda, nós pagávamos aluguel. Hoje tenho meu apartamento, sou feliz, posso dar uma vida melhor para as minhas duas filhas. Tenho muito orgulho do meu apartamento. Hoje, eu e minha família temos um sonho realizado.”

CINTIA GRASIELA MACHADO – Bloco A, apartamento 103



“Sou residente do Novo Futuro e digo isto com muito orgulho porque consegui essa realização após doze anos pagando aluguel. Hoje posso dizer que tenho minha casa, na qual tudo que eu comprar ou investir, sei que será meu. Não preciso mais fazer mudanças, nas quais estraguei e perdi muita coisa... Porém, agora não preciso mais me preocupar com essas coisas, graças a Deus.

O Residencial Novo Futuro é um lugar bom para se morar, tem muitas coisas boas como a energia elétrica que é com aquecedor solar, a água da chuva que serve para lavar calçadas, carros e outros. Só tenho a agradecer a Deus e a todos os envolvidos nesse projeto maravilhoso.”

MARA BEATRIZ NUNES DA SILVA – Bloco T, apartamento 180

“Sou natural da cidade de Videira/SC e resido a 30 anos em Bento Gonçalves. Sempre paguei aluguel, por este motivo tive oportunidade de entrar neste projeto “Minha Casa Minha Vida”, com a possibilidade de ter uma casa com colaboração do Governo e Caixa Federal. Hoje sou uma das proprietárias dos apartamentos no Residencial Novo Futuro, que também teve apoio do Governo Municipal e Secretaria Municipal de Habitação. Como paguei aluguel por 30 anos, hoje sou grata a todos que colaboram com este grande trabalho, principalmente a assistente social da Caixa Federal pelo apoio que sempre nos deu durante sua gestão e ao Sr. Roque gerente da Caixa de Bento Gonçalves, obrigada por tudo.”

ALBERTINA ABATTI – Bloco H, apartamento 531



“Elogiar o trabalho da Caixa, da Secretaria Municipal da Habitação, Governo Federal e Municipal, que não mediram esforços na orientação, na colocação de cada morador para que todos pudessem se sentir bem em sua moradia.

Com orgulho, hoje posso dizer: Tenho uma casa e gosto muito de morar aqui!

Há cada conquista que beneficia o Residencial Novo Futuro, sinto-me feliz e realizada, porque faço parte dessa grande família.

As pessoas que não conseguiram, digo a elas que não desistam, persistam, acreditem e tenham muita fé, porque o sabor da conquista, da vitória, é simplesmente inexplicável e gratificante. Deus abençoe a todos.”

SENADIR DOS SANTOS – Bloco N, apartamento 553

“Quando chegou a notícia que eu tinha sido selecionada para os apartamentos, chorei muito de emoção, pois estava em um momento muito triste, tinha perdido a minha mãe e problemas começavam a aparecer. Precisava dar para as minhas filhas um lar que fosse só delas, e foi nesse momento que Deus entrou na minha vida e nos trouxe até aqui. Não consegui colocar nada de novo em meu apartamento, pois perdi meu emprego, mas estou feliz e gosto tanto de limpar e arrumar a moradia que só tenho que agradecer a Deus e a todos que trabalharam para isso acontecer.”

CLEUSA DOS SANTOS – Bloco B, apartamento 206





Inauguração do Residencial Novo Futuro

Alegria, ansiedade e muita emoção tomaram conta das 420 famílias que, no início de novembro de 2011, receberam oficialmente as chaves dos apartamentos no novo condomínio Residencial Novo Futuro.



Residencial entregue oficialmente na manhã de domingo (06/11/2011)



Centenas de famílias receberam as chaves dos apartamentos.



O empreendimento está localizado no bairro Ouro Verde.



“Hoje é um dia de festa, e o fechamento de um grande ciclo. Foi um ano de esperanças nesse processo, que hoje se torna realidade para todos. Digo ao prefeito Roberto Lunelli que sempre é necessário sonhar, pois um dia vai se concretizar”. *Superintendente da Caixa Serra Gaúcha - Elcio José Coelho de Lara.*



“O empreendimento foi construído dentro do prazo previsto, graças ao trabalho intersetorial do Governo Roberto Lunelli, com o apoio do Poder Legislativo, da Caixa e ao incansável trabalho dos servidores do Departamento Municipal de Habitação. Este é um programa bonito, ético e transparente que beneficia, hoje, 420 famílias”. *Secretário Municipal de Habitação e Assistência Social, Roberto Locatelli.*



“O empreendimento não é composto somente com materiais, mas foi realizado todo o trabalho social com as famílias, para conviver com respeito, alegrias e companheirismo. Aqui é um lugar onde as pessoas serão felizes e precisamos valorizar isso e o esforço que estas famílias também estão fazendo para ter uma vida melhor”. *Diretor do Departamento de Habitação - Volmir Dallagnol.*



“Este é um dia muito importante para o município de Bento Gonçalves e para a Arcari, pois é o primeiro empreendimento do programa Minha Casa Minha Vida a ser entregue e o maior da região, contemplando 420 famílias. É muito gratificante para nós e para todas as famílias receberem as chaves, tendo uma vida melhor e mais digna. Cada família receberá a chave e um manual do proprietário, com informações importantes sobre seu apartamento”. *Representante da Construtora Arcari, Andrei Arcari.*



O prefeito Roberto Lunelli agradeceu a toda a equipe da Secretaria de Habitação e Assistência Social, a Caixa Econômica Federal e a Construtora Arcari pelo trabalho desenvolvido e pelo tempo recorde da construção do empreendimento.

“Tenho muito orgulho em entregar este empreendimento e as chaves para as 420 famílias, onde todos terão sua casa nova, com uma vida mais digna. Fico feliz por todos vocês” ressaltou, anunciando que mais empreendimentos deste porte serão realizados em Bento Gonçalves.



“Estou muito emocionado ao falar em nome de todas as famílias. Muitas estavam morando em áreas de risco e, este programa, está salvando muita gente. O empreendimento Novo Futuro agora é realidade para todas as famílias, mas é cada um de vocês que vai fazer a realidade do Novo Futuro, construindo uma nova vida. Eu, como síndico, estarei ao lado de vocês quando precisarem, esse é o compromisso”. *Síndico do Residencial Novo Futuro, Noemir Leitão.*



Padre Josimar Conti dando a bênção.



Bento Garcia Dias e Ionice Soares da Silva receberam as chaves do seu apartamento (443 do Bloco K) das mãos do Prefeito Roberto Lunelli.



Moradores se organizaram na entrada de cada bloco para retirada das chaves.



A emoção de assinar o contrato e ganhar a chave da casa própria.



O residencial prioriza idosos, pessoa com deficiência, famílias chefiadas por mulheres e em situação de risco.



Prefeito e Secretário prestigiando a moradora Maria Padilha da Silva(65).



Belvedere com chafariz para lazer das crianças e adultos.



Residencial também conta com uma quadra de areia.



Residencial conta com dois playgrounds.





Trabalho Técnico Social

Apresentação

A proposta de adoção do Trabalho Técnico Social baseia-se na premissa de que a participação dos beneficiários, promove uma melhor adequação dos programas habitacionais às necessidades e demandas dos grupos sociais envolvidos.

O desenvolvimento desse trabalho favorece a compreensão dos beneficiários acerca do sistema de financiamento de seu imóvel, seu comprometimento com a conservação das unidades habitacionais, a preservação do espaço comunitário, a legitimidade dos instrumentos que regulam as relações de vizinhança, constituindo-se num fator determinante à sua satisfação. Deve ainda, ter um enfoque interdisciplinar, fundamentando-se nos princípios de participação comunitária, sustentabilidade dos empreendimentos e preservação ambiental.

Neste viés, o Trabalho Técnico Social é o conjunto de ações sócio-educativas, planejadas e executadas pela Entidade Organizadora, voltadas para o alcance dos objetivos propostos, adequadas à realidade sócio-econômica e cultural dos moradores e às características do empreendimento.

São objetivos do Trabalho Técnico Social

- Garantir a transparência do processo e o acesso à informação;
- Incentivar a gestão participativa, com vistas à sustentabilidade do empreendimento;
- Integrar os moradores entre si e ao espaço habitacional;
- Promover a organização e o desenvolvimento comunitário;
- Integrar os participantes da operação: Caixa, Beneficiários, Construtora e Prefeitura;
- Criar instrumentos capazes de viabilizar a participação e a organização dos moradores, estimulando a correta ocupação do espaço coletivo, gerando o compromisso com a conservação e manutenção dos imóveis.

Nossa Missão

Prestar aporte técnico social de qualidade a instituições públicas e privadas na área habitacional, visando à participação e a autonomia dos beneficiários.

Site | www.trabalhotecnicosocial.com.br



Espaço Recreação

A capacidade participativa dos cidadãos em uma sociedade deve ser incentivada e construída desde a infância, a partir das oportunidades cotidianas, nas relações familiares, em espaços e convivências de moradia e lazer.

Desse modo, tais oportunidades podem encontrar-se nas estratégias para reconhecer necessidades, buscar soluções, tomar decisões e formar lideranças mirins, possibilitando a descoberta do potencial de cada criança por elas mesmas, através do brincar e de atividades lúdicas que mais resultados poderão ofertar, como na formação de indivíduos únicos e autênticos, preparados para as incertezas de um futuro que logo se aproxima e na construção das noções de responsabilidade com o meio ambiente, tendo em vista o equilíbrio e envolvimento em assuntos de interesse coletivo.

Desejando alcançar esses propósitos, é opção do Trabalho Técnico Social, através das pedagogas do Espaço Recreação, trabalhar no desenvolvimento das crianças do condomínio, concomitante com as reuniões realizadas com os pais moradores do Residencial Novo Futuro, apostando em resultados concretos dessas atividades conjuntas.



Objetivo Geral

Promover a integração, a recreação e o aprendizado com as crianças do condomínio através de atividades educativas e lúdicas, jogos e brincadeiras, a fim de possibilitar e cultivar a boa convivência no grupo.

Objetivos Específicos

- Abordar diferentes valores, como respeito, amizade e união, fazendo com que as crianças pensem, reflitam e saibam reconhecer e aceitar as diferenças;
- Proporcionar atividades que contribuam no desenvolvimento da consciência ambiental possibilitando que os pequenos moradores sejam promotores deste tema no residencial;
- Trabalhar a autonomia individual, de forma que os façam compreender e aceitar regras, dessa forma, exercitando o autocontrole dos pequenos;
- Através de trabalhos didáticos, despertar a criatividade, ocasionando o aumento da auto-estima;
- Basear-se nas atividades ofertadas ao conjunto para provocar o aprendizado individual e coletivo;





Trabalho Técnico Social pós-moradia com os moradores

Com a Política Nacional de Habitação, o Trabalho Técnico Social – TTS passou a ser parte obrigatória dos projetos de intervenção habitacional. Trata-se de uma atividade essencial a ser realizada com as famílias beneficiadas pelos projetos e envolve várias ações, que se iniciam antes da obra e continuam após a mudança dos moradores.

Reuniões mensais com todos os moradores

O espaço das Reuniões Pós-Moradia do Trabalho Técnico Social foi reservado para, mensalmente, a equipe técnica estar em contato com todas as famílias beneficiadas.

1ª Reunião 11/12/2011:



2ª Reunião 14/01/2012:



3ª Reunião 11/02/2012:



4ª Reunião 24/03/2012:



Ações realizadas durante as reuniões:

- Esclarecimentos a respeito dos direitos e obrigação dos moradores;
- Condução dos moradores na ocupação e adaptação do residencial, fazendo interface com as demais políticas sociais;
- Discussão da Convenção de Condomínio e Regimento Interno;
- Eleição dos Representantes Legais do Residencial (Gestão): síndico, subsíndico, conselho consultivo e líderes de blocos;
- Estabelecimento das principais regras de convivência e entre os moradores, tendo por base a Convenção de Condomínio e do Regimento Interno;
 - Esclarecimento e orientação sobre a correta ocupação do espaço físico, estimulando a consciência quanto à educação e a sustentabilidade em relação ao ambiente construído.



5ª Reunião 21/04/2012:



6ª Reunião 19/05/2012:



7ª Reunião 23/06/2012:



Atendimento Semanal no Plantão Social

Outra ação do TTS Pós Moradia, projetada para o Residencial Novo Futuro, foi a implantação do Plantão Social com atendimento semanal, que teve por objetivo desenvolver o serviço de atendimento às famílias através da criação de espaços para fortalecimento dos pontos saudáveis de cada núcleo familiar, respeitando as suas singularidades, através de ações que promovam o desenvolvimento de competências, de inclusão social, buscando novas alternativas para a emancipação e desenvolvimento coletivo dos moradores e da comunidade, por meio da informação, da orientação e do encaminhamento.

Outras Atividades Norteadas pelo TTS

Nesses 7 meses de acompanhamento realizado pelo Trabalho Técnico Social Pós-Moradia, inúmeras foram as atividades desenvolvidas com o todo ou em grupos:

- Condução e orientação à reuniões somente com a administração do Residencial;
- Capacitação condominial da gestão e líderes de bloco;
- Reuniões semanais por blocos;
- Festa e confraternização natalina;
- Encontro de mulheres do Novo Futuro;
- Oficinas de ballet, hip hop, tricô, crochê e pintura em tecido;
- Encaminhamento de crianças e adolescentes para projetos sociais locais.

Todas as atividades desenvolvidas tiveram a organização da Assistente Social coordenadora do TTS, o acompanhamento do Departamento Municipal de Habitação e da empresa Sindicare Administradora do Condomínio e, contaram com frequentes reflexões e confraternizações com as Famílias.

A equipe do TTS que atuou com os moradores acredita que o aprendizado e o espírito de união repassados para as famílias foram de extrema importância, e que, o aproveitamento dos ensinamentos servirá para garantir a tranquilidade, a paz e uma vida melhor para essa grande quantidade de famílias vizinhas que residem no empreendimento.



“Sempre paguei aluguel, o meu sonho sempre foi ter minha casa própria, e com muita luta e dignidade, graças a Deus eu consegui. Sou muito grata a toda a ajuda que recebi e o apoio para conseguir o apartamento. Tenho vizinhos maravilhosos, ótimas famílias. E rezo todas as noites agradecendo a cada um que fez parte da construção da minha moradia. Espero que sejam iluminados e desejo que muitas outras famílias, futuramente, tenham a mesma sorte que eu tive. Só tenho a agradecer a Secretaria de Habitação, a Construtora e a Caixa que sempre me receberam muito bem, com ótimo atendimento.”

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA – Bloco O, apartamento 457



“Trabalhando muito, poupei um salário e comprei uma casinha na invasão, mas com o desejo de ser selecionada para o Programa, pois moro há 20 anos em Bento e nos últimos três anos pagando R\$ 750 de aluguel, luz e água e mais os gastos com uma filha deficiente, que agora tem 36 anos.

O apartamento foi um sonho, pois apenas com o benefício da minha filha e o meu baixo salário, nunca sairíamos do aluguel. Agora, nós duas estamos felizes, gastando R\$ 250 da prestação do apartamento, condomínio e luz, ainda sobra para comprar móveis, roupas e nos alimentarmos melhor.”

ROSELI E THEÍS BENDES – Bloco C, apartamento 311

“Antes de nós virmos morar no Residencial Novo Futuro, eu pagava R\$ 400 de aluguel no bairro Glória, com muita dificuldade e enfrentando barreiras antes de conseguir o meu apartamento. Graças a Deus eu consegui realizar o grande sonho de ter a casa própria e ser mãe pela segunda vez. Hoje sou líder do bloco K e sou uma pessoa realizada.”

LUCIANE ALICE STURMER – Bloco K, apartamento 242



“Nasci em Iraí/SC e vim pra Bento Gonçalves para encontrar uma vida melhor. Trabalhei muito e paguei aluguel por quase nove anos. Me inscrevi para o empreendimento do Programa Minha Casa Minha Vida e graças a Deus fui contemplada.

Hoje sou uma mulher mais feliz, moro na casa que é minha, em meu apartamento nº 460 do bloco O, e o que é mais importante: Moro no Novo Futuro.”

DEVILDA DAMO “NENA” – Bloco O, apartamento 460

“Em 2004 saímos de André da Rocha e resolvemos morar em Bento Gonçalves, por motivos como busca de melhor emprego, decidimos começar nossa vida nova aqui. Consegui emprego em uma reciclagem, que dava para o nosso sustento. Morávamos numa casinha em que chovia mais dentro do que fora e sempre pedia a Deus um lugar melhor. Entre as lutas e conquistas, também consegui a minha aposentadoria.

Agora agradeço a Deus em primeiro lugar e depois a todos que de uma forma ou outra ajudaram na construção desses lindos apartamentos, aonde, com muito esforço, consegui morar.”

LUIZ EDUARDO OLIVEIRA – Bloco O, apartamento 160



“Mudei para Bento Gonçalves em 1997 para trabalhar como empregada doméstica e assim foi até a minha aposentadoria.

Da minha última moradia, num porão de três cômodos, mudei para o Residencial Novo Futuro no dia 12 de novembro de 2012, realizando o sonho de conquistar minha moradia própria, pois estava difícil pagar aluguel só com a aposentadoria e residindo sozinha.

Finalizo dizendo com muita alegria que ter conquistado a minha moradia foi uma benção de Deus.”

OLÍVIA MOREIRA – Bloco H, apartamento 231

PROJETOS SOCIAIS

Parte integrante e essencial do Trabalho Técnico Social com os moradores do Residencial Novo Futuro são os Projetos Sociais, alguns implantados no próprio residencial, como as oficinas de ballet e hip hop, tricô, crochê e pintura, e o encaminhamento para outros projetos sociais que se realizam no município.

Para estes últimos, oferecidos pela rede socioassistencial de Bento Gonçalves, que são ministrados por entidades, o TTS Pós-Moradia realizou o levantamento de crianças e adolescentes do condomínio, para a solicitação de vagas desses projetos no contraturno da escola, obtendo vagas tanto no período da manhã, como da tarde. Os projetos sociais parceiros foram os seguintes: Coração Cidadão; Círculo Operário; Acolhe; Rugby; Coral Vicentino; Pelotão Curumim; Bento Futsal e CIACRE.

O Ballet da Esperança

O grupo de ballet do Novo Futuro, formado por meninas com idade entre quatro e 10 anos, começou com uma iniciativa das próprias meninas que eram coordenadas pelas moradoras do novo residencial e que muito foram aplaudidas em suas modestas apresentações por terem seu talento reconhecido. Vendo neste grupo um bom projeto social, o TTS, objetivando oportunizar a experiência para outras pequeninas do Residencial, contratou um professor que possibilitou a multiplicação do grupo e o descobrimento de novos potenciais no condomínio.



As bailarinas então passaram a se apresentar com maior frequência, nas assembléias dos moradores e até receberam um convite especial para serem parte da programação do III Mulher Show BG, um grandioso evento municipal.



Oficina de HipHop no Residencial Novo Futuro

Por iniciativa do Trabalho Técnico Social, inicialmente foi realizado um workshop de hip hop, que aconteceu nas dependências do salão de festas do Residencial Novo Futuro. Destinado aos adolescentes que moram no residencial, a oficina conduzida pelo professor Juliano Ribeiro – também morador do Novo Futuro, objetivou integrar os jovens na forma de cultura adequada a idade e do gosto deles. Cerca de quinze dançarinos do local testaram acrobacias proporcionadas pelo ritmo do hip hop. Após as apresentações, foram abertas inscrições para todos os jovens com idade entre 12 e 21 anos e que residem no Novo Futuro, a partir daí as aulas de hip hop começaram a ser semanais. Houve grande aprovação, por parte dos jovens, de mais esta oficina proporcionada pelo TTS pós-moradia.



Oficina de Pintura em Tecido, Artesanato, Tricô e Crochê

O Departamento de Assistência Social, através do Centro de Referência de Assistência Social CRAS I – São Roque executa os serviços de Proteção Social Básica no acompanhamento sistemático das famílias. Entre os serviços ofertados está o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários, que tem por objetivo fortalecer a função protetiva da família contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida através do acesso aos benefícios, programa de transferência de renda e serviços socioassistenciais como oficinas de pintura em tecido, artesanato, tricô e crochê que estão sendo realizadas no espaço de convivência do Novo Futuro contribuindo para a construção de projetos individuais e coletivos para o desenvolvimento da autonomia e sustentabilidade.



FESTA NATALINA - INTEGRAÇÃO COM OS MORADORES DO RESIDENCIAL NOVO FUTURO

Em dezembro de 2011, logo no início do trabalho técnico social no Residencial Novo Futuro, objetivando um novo ano em espírito de confraternização, solidariedade e alegrias, a equipe social preparou a primeira integração com os moradores de uma forma muito especial: Nas dependências do Residencial ocorreu uma grande festa natalina!

Várias atrações fizeram de uma tarde de domingo um ótimo momento de lazer. O grupo de teatro Cia Uerê de Caxias do Sul foi responsável pelo entretenimento dos moradores. As crianças do residencial tiveram várias atividades com as pedagogas do Trabalho Técnico Social, com diversão nos brinquedos infláveis e recepção do Papai Noel, a quem fizeram muitas sugestões de presentes.

Guloseimas é o que não poderia faltar na festa! Cachorro quente, pipoca, picolé e muito refrigerante foram distribuídos aos moradores, além de uma apetitosa mesa de frutas que foi montada com todo carinho para eles.





EVENTO PARA AS MULHERES DO NOVO FUTURO

Com muita informação e descontração, o Encontro de Mulheres do Novo Futuro ocorreu no mês de março – mês da mulher, nas dependências da UCS – CARVI de Bento Gonçalves.

Movido pelas brilhantes falas da deputada estadual Marisa Formolo e da primeira dama de Bento Gonçalves e coordenadora da Coordenadoria da Mulher do município – Irmaci Lunelli, o evento ainda contou com a palestra motivacional da advogada Beatriz Peruffo e a esquete teatral da Cia Teatral Uerê de Caxias do Sul, fazendo a intervenção cultural.

Ao final do encontro um poema de Flora Figueiredo que foi lido pela assistente social responsável pelo evento Rosane Fontana Lorenzini, emocionou a todas e foi seguido de um momento de descontração acompanhado por um delicioso coquetel.

Lembrete

Não deixe portas entreabertas
Escancare-as
Ou bata-as de vez.
Pelos vãos, brechas e fendas
Passam apenas semiventos,
Meias verdades
E muita insensatez.

- Flora Figueiredo -





BRICK NOVO FUTURO

A tarde do primeiro domingo de julho foi agitada no Residencial de Bento Gonçalves. Objetivando apresentar entre vizinhos e amigos as habilidades de cada um, realizou-se o primeiro 'Brick do Novo Futuro'.

Além de expor os produtos fabricados pelos moradores do residencial, o brick foi regado de outras atividades que causaram ainda mais prestígio ao evento.

Entre a feira, mateada, apresentações artísticas, show de música e dança hip hop e, com a alegria das crianças que se divertiram nos brinquedos infláveis, essa foi mais uma oportunidade de integração e confraternização das pessoas que residem no Novo Futuro e a última intervenção direta do Trabalho Técnico Social pós-moradia.

Seguindo o exemplo e com o compromisso de uma boa gestão, no mês seguinte, a equipe de moradores que administram o condomínio organizaram a segunda edição do brick que, mais uma vez, foi sucesso!





CONVIVÊNCIA EM HARMONIA

- O respeito é a base da boa convivência;
- Para um bom convívio social, é preciso respeitar as diferenças;
- Não se esqueça de usar as palavras mágicas como: “obrigado(a)”, “desculpe”, “por favor”, “com licença”. Elas transmitem simpatia e boa vontade;
- Não corra o risco de passar por momentos desagradáveis e desgastantes com seus vizinhos. Respeite o seu limite e o dos outros moradores;

Converse com calma, não se exalte, evite constrangimentos e o excesso de curiosidade em uma conversa, evitando interromper enquanto o outro fala. O hábito de cortar o que o outro diz é desrespeito.



Convivência em Harmonia



O horário de silêncio deve ser respeitado: das 22 às 08 horas. Procure manter o silêncio nos demais horários já que muitos moradores trabalham no turno da noite e precisam dormir durante o dia;



Não é permitido estender roupas nas janelas ou em outras áreas externas



Lembre-se de fechar a porta com cuidado, para evitar barulho;

O parquinho pode ser utilizado por crianças com idade até 12 anos;



Lembre-se que você deve transitar de carro em baixa velocidade, já que circulam muitos pedestres e crianças;



Não é permitido colocar a bicicleta e outros objetos em baixo da escada ou em outras áreas comuns;



Proibido jogar lixo e tocos de cigarro no pátio;



Quando for escutar música mantenha o volume baixo. Se gosta de ouvir música alta utilize fones de ouvido.



Faça a separação correta do lixo orgânico e seletivo.



Não é permitido fumar nos corredores e escadarias;



As crianças devem cuidar para não brincarem em locais com circulação de veículos;

CORRETA SEPARAÇÃO E DESTINAÇÃO DO LIXO

O que é resíduo seletivo?

São vidros (garrafas, copos, potes), papéis secos (jornais, revistas, embalagens), metais (latas, panelas, pregos), plásticos (sacos, embalagens, potes, tampas), materiais de escritório e escolar.

O que é resíduo orgânico?

São os restos alimentares (animais e vegetais), folhas e plantas, fralda, papel higiênico e absorvente.

Dias e horários de coleta:

Lixo Orgânico: Terças, quintas e sábados – a partir das 7 horas

Lixo Reciclável: Segundas e sextas-feiras – a partir das 7 horas



EVITE O DESPÉRDÍCIO DE ÁGUA

Antes de lavar áreas internas e calçadas, procure varrer o local, para retirar o acúmulo de sujeira, e, após, proceda à lavagem utilizando, sempre que possível, um balde com água. Assim, você estará economizando. Pense também na possibilidade de usar água da chuva.

O bom funcionamento das redes de esgoto depende muito do cuidado que as pessoas têm ao lidarem com dejetos e lixo doméstico. A formação de esgotos inicia-se quando se lavam roupas, aciona-se a descarga do vaso sanitário ou abrem-se a torneira da pia da cozinha ou do chuveiro.

Recomendações Úteis

- Evite jogar papel higiênico, absorventes, fraldas, pontas de cigarros, preservativos, giletes descartáveis ou lixo de qualquer espécie no vaso sanitário;
- Não jogue pó de café, restos de comida, cascas de frutas, legumes, óleo e qualquer outro tipo de detritos na pia da cozinha;



Gotejando:
40 litros por dia



Pingando:
2 mil litros por dia



Escorrendo:
16 mil litros por dia



Torneira aberta:
34 mil litros por dia



Procure deixar a roupa acumular para lavar tudo de uma vez.



Não demore no banho. Fique o menos possível embaixo do chuveiro.



Feche a torneira para ensaboar a louça.



Lave o carro com balde e esponja.



Aposente a mangueira, para lavar a sua casa utilize o balde.



Antes de lavar a calçada limpe-a com a vassoura.



“Sou natural de Bento Gonçalves, morava na área invadida do bairro Tancredo Neves, numa casa de madeira, em um local de difícil acesso e sem nenhuma qualidade de vida.

Em função das chuvas, a casa estava em situação de risco, podendo cair a qualquer momento, o que me causava muita tristeza. Em uma visita que recebi dos funcionários do CRAS, eles perceberam e me falaram da urgência de abandonar a casa, como não tinha para onde ir, fiz a inscrição para o tão sonhado apartamento a ser comprado através do Programa Minha Casa Minha Vida.

Sou viúva, fui mãe de nove filhos, sendo que dois deles morreram. Tive uma vida muito sofrida e difícil, mas vi esperança na possibilidade de ter um lar. Agradeço a todas as pessoas que ajudaram nos momentos difíceis, em especial a minha neta Silvana que no dia da mudança socorreu-me na hora em que a casa caiu. Agradeço a Deus, adoro os meus vizinhos e me sinto muito feliz no meu apartamento.”

MARIA PADILHA DA SILVA – Bloco E, apartamento 117

“Meu nome é Raquel S. da Silveira, tenho 38 anos, dois filhos e fui contemplada no Programa Minha Casa Minha Vida, mas antes de ocorrer essa mudança na minha vida foi uma luta muito grande, desde a inscrição, até a seleção, passando por toda a documentação que tive que providenciar, além de toda a ansiedade que passei para ter meu cantinho, juntamente com meus filhos. De fato isso tudo virou uma realidade e hoje faz quase um ano que estou morando no que é meu, o que me deixa muito feliz.

Vim morar no Novo Futuro, no bairro Ouro Verde, e sinto-me satisfeita, porém, ainda hoje, visito meus familiares que residem no antigo bairro onde eu vivia anteriormente. Participei do trabalho técnico social, com a assistente social Rosane, e acho que isso mudou a minha maneira de conviver com os demais moradores do nosso residencial. Desde que fui contemplada com o meu apartamento me sinto uma pessoa realizada, pois agora vivo com ainda mais dignidade. Meu bloco é o K, apartamento 544, 5ª andar. Estou grata por esse novo empreendimento que mudou minha vida como num passe de mágica”.

RAQUEL S. DA SILVEIRA – Bloco K, apartamento 544



“Gostaria que todos fossem gratos a oportunidade que Deus nos concedeu de termos uma moradia digna e própria, tenho certeza que esse foi o sonho de muitos. Vamos mostrar para todos que criticam nossas moradias que aqui será um lugar melhor que muitos, onde tem muita gente boa, honesta, trabalhadora, cheia de esperança e amor no coração. Eu, Amanda da Costa, moradora do Residencial Novo Futuro amo o lugar onde moro, adoro meus vizinhos, pessoas que aqui conheci e que hoje fazem parte de minha vida como uma grande família.

Agradeço a todos que lutaram por nós, muitas vezes exaustos, cansados de toda correria, mas que com simpatia e carisma sempre atenderam a todos nós. Não desistam! Agradeço, também, todos da Gestão do Residencial, da Secretaria e Departamento de Habitação, Assistentes Sociais, Caixa Econômica Federal; Administradora Sindicare, Prefeito e Vice-prefeito e todos os outros que trabalharam por nós.

Acreditamos que Deus está nos acompanhando nesta caminhada e continuaremos lutando por nossos sonhos transformando-os em realidade.”

AMANDA DA COSTA – Bloco F, apartamento 524

“Sempre trabalhei para sobreviver, muitas vezes morando de favor ou em casa invadida, mesmo assim não desisti de lutar. Aos 36 anos, iniciei mais uma batalha da vida, com o descobrimento de uma doença degenerativa. Mas, como nem sempre a vida é escura, passou o tempo e fui premiado com um apartamento do Residencial Novo Futuro com as adaptações para mim que sou cadeirante e possuo limitações. Hoje, um sonho realizado, com moradia digna e adaptada, vivendo com tranquilidade.”

CLAUDIO BENTO – Bloco D, apartamento 116



“Morar no Residencial Novo Futuro é motivo de muita alegria, pois, foi com muito sacrifício que o sonho da minha casa própria tornou-se realidade.

Depois de 20 anos pagando aluguel e muitas vezes morando em lugares precários, hoje me sinto feliz por morar na minha casa, onde vivo com minha filha Stéfani de 11 anos, e me tranquiliza saber que no futuro minha filha terá uma casa para morar, sem precisar pagar aluguel como eu.

Me sinto feliz morando aqui porque tenho muitos amigos, vizinhos abençoados que estão sempre dispostos a ajudar em qualquer momento, pessoas com quem se pode contar a qualquer hora.

Agradeço a Deus e a todas as pessoas que se empenharam para que o meu sonho da casa própria se tornasse realidade.”

MARLENE SCHUH – Bloco F, apartamento 522



Considerações Finais

Ao construir a moradia, constrói-se a cidade. Na cidade, mesmo que mantida a propriedade privada, o ambiente privado passa a integrar o ambiente público. A casa tornar-se parte da paisagem urbana, demanda serviços públicos, gera resíduos, conecta-se ao mundo, não mais apenas abrigo, mas identidade das pessoas na sociedade da informação.

A habitação abriga a reprodução da vida e o cotidiano das famílias, que se completam nas relações sociais, econômicas e culturais do espaço urbano, físico e virtual. Por isso, ao buscar habitações mais adequadas ao modo de vida, ao poder aquisitivo, às necessidades sociais e culturais das pessoas, buscam-se, ao mesmo tempo, essas características para a cidade.

Como a cidade se constrói coletivamente e, também pelas interferências privadas, a tendência de aperfeiçoar os mecanismos e as possibilidades de participação na provisão da habitação flui no sentido de aperfeiçoar os resultados dos processos conjuntos de construção social e física do espaço urbano.

Partindo dessa constatação, o Trabalho Técnico Social desenvolvido junto às famílias do Condomínio Residencial Novo Futuro, localizado no município de Bento Gonçalves - RS, com a participação efetiva e democrática de todos os atores sociais envolvidos, foi desenhando o que considera como ideal na realidade de convivência e gestão.

A partir desse trabalho extremamente necessário, pode-se visualizar um forte paradigma, o do direito a participação, decisão, gestão e autonomia dos sujeitos, que constroem sua própria história no tempo presente.

Sendo assim, cumprimentamos e agradecemos as 420 famílias sonhadoras, que fizeram do objetivo individual de cada um, a concretude e a realidade do morar coletivo e, de forma mais abrangente, a história de sua cidade.

Rosane Fontana Lorenzini

Assistente Social

Responsável pela Equipe do Trabalho Técnico Social



“Nunca duvide que um pequeno grupo de pessoas conscientes e engajadas possa mudar o mundo; de fato, sempre foi somente assim que o mundo mudou.”

Fritjof Capra

Realização:

Trabalho Técnico Social

Site | www.trabalhotecnicosocial.com.br

E-mail | gerencia@trabalhotecnicosocial.com.br

Telefones | 54 3028.0902 e 54 9972.0447

Endereço | Rua Sinimbu, 2091, Sala 305, Caxias do Sul - RS